

18:33 IPCA DE DEZEMBRO DEVE TER TAXA DE 0,49% A 0,60%

São Paulo, 4 - A inflação oficial brasileira deve encerrar dezembro com variação positiva de 0,49% a 0,60%, conforme levantamento feito pelo AE Projeções com 51 instituições do mercado financeiro. Com base neste intervalo, a mediana encontrada foi uma taxa de 0,55%. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informará o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na sexta-feira (dia 6), às 9 horas.

Se confirmada a mediana de 0,55% da pesquisa, será superior ao aumento de 0,52% registrado no IPCA de novembro, mas inferior à taxa de 0,63% do índice de dezembro de 2010. Sem sombra de dúvidas, os economistas acreditam que o avanço dos preços dos alimentos será determinante para a alta esperada no IPCA de dezembro, assim como aconteceu com o IPCA-15 do mesmo mês. A prévia da inflação oficial subiu 0,56%, ante 0,46% em novembro, puxada pelo aumento dos itens alimentícios. Segundo o IBGE, os preços dos alimentos e bebidas, que subiram 1,28%, representaram 54% do IPCA-15 de dezembro. O mercado, no entanto, não descarta pressões advindas dos grupos Vestuário e Despesas Pessoais.

E foi justamente a alta dos preços dos alimentos e de Despesas Pessoais em dezembro que chamou a atenção do mercado financeiro dentro do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), divulgado nesta quarta-feira (4) pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Tanto que depois de conhecerem o resultado da inflação paulistana, alguns analistas encaminharam à Agência Estado revisões para cima nas estimativas que já haviam passado ao AE Projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro.

Na madrugada de hoje, a Fipe divulgou que o IPC de dezembro apresentou taxa de 0,61% no mês passado ante o número de 0,60% em novembro. O índice mensal ficou acima das previsões dos analistas ouvidos pelo AE Projeções, que iam de 0,41% a 0,55%, com mediana de 0,48%, e da própria Fipe, que aguardava taxa de 0,53%. O IPC também acelerou ligeiramente na comparação com a terceira quadrissemana de dezembro, quando ficou em 0,59%. As estimativas dos analistas para esse período iam de 0,46% a 0,52%, com mediana de 0,48%. A previsão da Fipe era de alta de 0,52%.

O quadro de surpresas também foi visto na taxa acumulada de 2011. O IPC acumulou alta de 5,81% no ano passado ante 6,40% em 2010. As estimativas dos economistas eram de uma taxa de 5,50% a 5,73%, com mediana de 5,66%. No caso da Fipe, que trabalhava com projeção de 5,80%, o resultado veio muito próximo.

Dentre as instituições que alteraram suas projeções para o IPCA está o Banco Sicredi, que mudou a taxa de 0,53% para 0,55%. O economista Pedro Ramos lembra que o sinal amarelo já havia sido dado no Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da terceira quadrissemana de dezembro, que avançou para 0,78%. "Dentro do IPC-S os preços dos alimentos tinham subido bastante e continuaram em alta no IPC-Fipe, apesar de ser uma época de aumento dos preços", disse. Segundo ele, os preços de Alimentação e Bebidas deverão superar a valorização de 1,08% verificada em novembro no IPCA, puxada pelo

avanço nos preços das carnes.

"Além disso, acreditávamos que alguns grupos apresentariam desaceleração, mas acabaram subindo de forma significativa, caso de Despesas Pessoais (+1,25%)", avaliou o economista do Banco Sicredi.

Na Gradual Investimentos, o economista-chefe, André Perfeito, elevou a projeção para o IPCA de dezembro depois da surpresa com o indicador paulistano de inflação do mesmo período. "Levando em conta os últimos dados da Fipe, revisamos para cima nossa projeção de IPCA, de 0,53%, em dezembro, para 0,55%", escreveu em nota encaminhada a clientes e à imprensa.

Já o economista-chefe do Besi Brasil, Jankiel Santos, preferiu manter sua projeção para o IPCA em 0,55%. "Portanto, se vier uma taxa acima da que estamos esperando, não será nenhuma surpresa", disse, acrescentando que a alta de 1,44% no grupo Alimentação no IPC-Fipe ficou bem acima da variação positiva de 0,70% prevista pelo banco.

A Mauá Sekular Investimentos também optou por deixar sua estimativa em 0,58% para o IPCA de dezembro. Na opinião do economista Rodrigo Melo, a sazonalidade típica do fim de ano deve ter elevado ainda mais os preços de Alimentação e de Vestuário, e puxado o IPCA para cima. Na contramão, o economista acredita que os preços de Serviços vão apresentar desaceleração em dezembro na comparação com novembro. "Já deve ser um reflexo do arrefecimento da atividade doméstica", disse ele, que prevê variação de 0,47% em Serviços.

O BBM Investimentos acredita que o IPCA fechará dezembro em alta de 0,54%, mesmo após a divulgação do IPC. "Nós não alteremos nossa projeção depois da Fipe. Achamos que o resultado foi compatível com a nossa projeção", avaliou o economista Gabriel Hartung.

Com uma taxa levemente acima da verificada em novembro, de 0,52%, está a Prosper Corretora, que prevê um IPCA de 0,55% em dezembro. "Em parte, a despeito da deflação no atacado dos IGPs, a pressão dos alimentos continuará no IPCA como foi no IPCA-15 e com núcleos anualizados acima da meta", afirmou o economista-chefe, Eduardo Velho. (Maria Regina Silva, Flavio Leonel e Denise Abarca)

IPCA de Dezembro

| Instituições | Projeções (%) |
|------------------------|---------------|
| JPMorgan | 0,49 |
| Austin Rating | 0,50 |
| Banco Tokyo Mitsubishi | 0,50 |
| Porto Seguro | 0,50 |
| Citibank | 0,51 |
| LCA Consultores | 0,53 |
| Banco Votorantim | 0,54 |

| | |
|------------------------|------|
| BBM Investimentos | 0,54 |
| BNP Paribas | 0,54 |
| Bradesco | 0,54 |
| HSBC | 0,54 |
| Kinea Investimentos | 0,54 |
| Quantitas Asset | 0,54 |
| Rosenberg & Associados | 0,54 |
| Ventor Investimentos | 0,54 |
| Votorantim WM&S | 0,54 |
| Banco do Brasil | 0,55 |
| Banco Fibra | 0,55 |
| Banco J. Safra | 0,55 |
| Banco Sicredi | 0,55 |
| Barclays Capital | 0,55 |
| Besi Brasil | 0,55 |
| CM Capital Markets | 0,55 |
| C.S. Hedging-Griffo | 0,55 |
| Gradual Investimentos | 0,55 |
| Icap Brasil | 0,55 |
| Itaú Unibanco | 0,55 |
| Mapfre Investimentos | 0,55 |
| Modal Asset | 0,55 |
| MCM Consultores | 0,55 |
| Prosper Corretora | 0,55 |
| Tendências | 0,55 |
| Votorantim Corretora | 0,55 |
| Western Asset | 0,55 |
| WestLB | 0,55 |
| Banco ABC Brasil | 0,56 |
| Banco Santander | 0,56 |
| BNY Mellon ARX | 0,56 |
| SulAmérica | 0,56 |
| Banco Pine | 0,57 |
| BB DTVM | 0,57 |
| Bradesco Asset (Bram) | 0,57 |
| Kinea Investimentos | 0,57 |
| Quest Investimentos | 0,57 |
| Brookfield | 0,58 |
| Kondor Invest | 0,58 |
| Link Investimentos | 0,58 |
| Mauá Sekular | 0,58 |



| | |
|-----------------|------|
| Telefônica | 0,58 |
| Claritas | 0,59 |
| Serasa Experian | 0,60 |

Mediana 0,55

Fonte: AE Projeções